

- HOME
 - PRIMEIRA
 - OPINIAO
 - LOCAL
 - DESPORTO
 - ACTUAL
 - ENTRETENIMENTO
 - CAMBIOS
 - TEMPO
 - ÚLTIMA
 - PUBLICIDADE
- JTM Online
- EDIÇÕES ANTERIORES

procurar JTM



Pela preservação da herança cultural

No jantar que ontem inaugurou oficialmente o programa do 4º Encontro falou-se no reconhecimento do contributo macaense para o desenvolvimento da RAEM e dos desafios que hoje em dia se colocam à preservação da cultura macaense

No jantar de abertura do Encontro dos Macaenses, aos cerca de 1.500 macaenses presentes, da Diáspora e de Macau, juntaram-se o Chefe do Executivo, Chui Sai On, o ex-líder da RAEM e actual vice-presidente da Comissão Nacional da Conferência Política do Povo Chinês, Edmund Ho, o último Governador de Macau, general rocha Vieira, o subdirector do Gabinete de Ligação, Xu Ze, entre outros responsáveis.

O presidente do Conselho das Comunidades Macaenses (CCM) – entidade organizadora – estava muito satisfeito com a adesão. José Manuel Rodrigues sublinhou que foi “com grande alegria” que assistiu à presença de “pessoas de Macau que não costumam ir aquele tipo de eventos”. “Estão cá hoje e espero que isso signifique uma vontade grande de nos verem continuar a dedicar todo o nosso esforço a esta terra que também é nossa”, disse.

Segundo o presidente do CCM, tudo aponta então para a manutenção do Encontro, que demonstra também a importância que as autoridades locais reconhecem à comunidade macaense. O mesmo tinha sido evidenciado antes, uma vez que o ex-Chefe do Executivo, Edmund Ho, “sempre foi um grande amigo da comunidade macaense”, presidindo aos Encontros “com entusiasmo, como se fosse uma coisa que fizesse parte dele”.

Chui Sai On segue os passos do antecessor e até foi mais longe ao aceitar tirar, amanhã, uma fotografia conjunta com “a grande família macaense” nas Ruínas de São Paulo. “É bom constatar que é a primeira vez que um Chefe do Executivo da RAEM faz isso”, frisou. Já no discurso que deu, no âmbito da Cerimónia de Abertura do Encontro, José Manuel Rodrigues falou nos desafios da Diáspora macaense, que, na sua opinião, residem na gastronomia e língua.

“No decurso dos últimos anos, criou-se a confraria da Gastronomia Macaense, que durante o curto período de existência, conseguiu, com dedicação e criatividade, tornar-se numa instituição de índole cultural de sucesso, com reconhecimento em Macau e no Estrangeiro”, observou.

Contudo, o presidente do CCM reconheceu que agora é essencial a criação “da tão desejada carta de qualidade”, com a qual a Confraria pretende “preservar e salvaguardar a qualidade” daquela culinária, “evitando a sua adulteração”. Além disso, importante seria ainda o estabelecimento de um núcleo museológico da “cuzinhação maquista” e a eventual candidatura da gastronomia macaense a Património Intangível da UNESCO, como primeira gastronomia de fusão da Ásia.

Quanto à candidatura do Patuá igualmente a Património Intangível daquela organização internacional, José Manuel Rodrigues indicou que “caberá à comunidade decidir se quer uma candidatura a nível local ou internacional”, ou seja, conjunta entre Macau e Portugal.

Para a preservação da cultura macaense é ainda necessário, na opinião do presidente da CCM, encontrar-se “uma solução que atue as despesas com a manutenção das sedes das Casas de Macau e suas actividades.

Voltando a tocar nesta questão, mas em conversa com os jornalistas, José Manuel Rodrigues ressaltou que o “Governo tem-se dedicado muito às Casas”, mas pensa que um apoio financeiro maior “seria importante”. “E não me parece que haja má vontade, pelo contrário, há uma abertura total, é uma questão de conversarmos com o Governo e apresentarmos projectos”, afirmou.

Por último, o responsável referiu que na reunião do CCM, que se realiza hoje, devem surgir outras “propostas concretas” para a protecção da cultura macaense.

Também o general Rocha Vieira destacou, no seu discurso, a importância das Casas de Macau no exterior. “São factores de coesão da comunidade macaense. Além disso, mensageiras de Macau junto de outros países, mostrando as potencialidades do território, nomeadamente como porta de entrada para a Grande China”, referiu.

O último Governador português de Macau sublinhou ainda, com agrado, o facto da RAEM ter sempre respeitado os compromissos assinados com Portugal na declaração conjunta, que “funcionam para a diversidade de Macau, para o seu progresso e estabilidade”.

O.P.

Programa para hoje

Realiza-se hoje, pelas 9 horas, a Reunião do Conselho Geral do Conselho das Comunidades Macaenses. Para os participantes do 4º Encontro das Comunidades Macaenses, que não são membros dos corpos sociais do Conselho, está marcada uma visita guiada, entre as 10 e as 12 horas, por locais de interesse histórico. Às 16 horas terá lugar uma sessão fotográfica junto às Ruínas de São Paulo, com a presença do Chefe do Executivo, e às 19.30 horas o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura oferece um jantar no Hotel Grand Hyatt.

[\[Ato\]](#) [\[Anterior\]](#) [\[Voltar\]](#) [\[Próximo\]](#)



[HOME](#) . [E-MAIL SERVIÇO GERAL](#) . [E-MAIL SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS](#) . [FICHA TÉCNICA](#) . [EDIÇÕES ANTERIORES](#) . [PUBLICIDADE](#) . [PRIMEIRA](#)

[Compras com Descontos](#)

Compras com descontos incríveis. Até 70% de desconto. Aproveite!

www.GROUPON.com.br/Compras

Anúncios 

Copyright (c) Jornal Tribuna de Macau, All rights reserved
Design and maintainence by [Directel Macau Ltd](#)